

VÔ CHICO CHAMOU

JORNAL MENSAL DA CASA DO VÔ FRANCISCO DE ARUANDA



Orixá do mês:

Xangô

Ilustração: br.pinterest.com



Xangô é um orixá bastante popular no Brasil e, às vezes, confundido como um orixá com especial ascendência sobre os demais, em termos hierárquicos. Essa confusão acontece em primeiro lugar porque Xangô é miticamente um rei, alguém que cuida da administração, do poder e, principalmente, da justiça, pois representa a autoridade constituída no panteão africano.

Seu dia é 30/9. **Leia tudo sobre esse orixá a partir da página 6.**

Editorial:

Que tal tirar o cisco do olho?

P. 2

Leia nesta edição:

Mensagem:

Seu Tranca Rua de Embaré dá seu recado! P. 2

Banho de Xangô para renovar e fortalecer

P. 3

Desvendando a Umbanda:

Neste mês, dia 27, temos a festa de Cosme e Damião santos sincretizados com Ibeiji. O evento é muito concorrido em quase todos os terreiros do país. E é neste clima que respondemos, nesta edição, "Quem são as crianças" (erês)?

P. 4 e 5

Relato:

Vivian Salema, do Templo de Umbanda Cacique Thunan, traz seu depoimento

P. 9

Flores e plantas:

Conheça a margarida vermelha P. 10

Defumação:

Saiba como atrair a força e magia dos

erês

P. 3

Itan | conto os orixás:

Leia passagem sobre

Obaluaiê, Omulu e Erê

P. 8

editorial

"A justiça de Deus é a mesma para todos"

Nesse mês da justiça uma parábola para refletirmos:

1. Não julguem, para que vocês não sejam julgados.
2. Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês.
3. Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho?
4. Como você pode dizer ao seu irmão: 'Deixe-me tirar o cisco do seu olho', quando há uma viga no seu?
5. Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.
6. Não deem o que é sagrado aos cães, nem atirem suas pérolas aos porcos; caso contrário, estes as pisarão e, aqueles, voltando-se contra vocês, os despedaçarão.

(Matheus capítulo 7 – versículos de 01 a 06)

mensagem

Faça sua parte



Nosso trabalho é auxiliar e ajudar a todos os que vem a nós. Somos julgados, por muitos criticados e até condenados, pois não receberam o que pediram, ou porque está demorando muito, ou receberam algo diferente. O grande erro e muitos é acreditar que nós, quando em terra, estamos aqui para ajudar, aconselhar, auxiliar, não chegamos em terra como empregados desse ou daquele, não estamos aqui para lhe dar ou tirar algo. Nosso pai Oxalá quem lhe dá, quem traz ou tira, quem vai lhe conceder algo hoje ou daqui 1 ano, isso vai acontecer diante do teu comportamento, das tuas atitudes no dia a dia, do teu merecimento próprio.

Se você pediu ajuda nos iremos lhe ajudar, mas Você precisa fazer a sua parte. Podemos lhe ajudar conseguir um trabalho melhor, mas para isso você precisa ir em busca de trabalho, pois ninguém irá bater na sua porta para lhe oferecer só porque nós lhe dissemos que iremos lhe ajudar.

Tranca Rua de Embaré

expediente



Vô Chico Chamou - informativo mensal da Casa de Umbanda Vô Francisco de Aruanda. ISSN 2764-7617.

Dirigente: Michael Gustavo Correa. **Editora:** Elaine de Souza (Mtb 29.593). **Conselho editorial:** Alan Oliveira dos Santos, Marina R. Rossini, Michael Gustavo Correa.

Centro de Umbanda Vô Francisco de Aruanda. CNPJ: 45.770.528/0001-88. **Endereço:** Rua Halim Aidar nº 1-90 - Vila Pacifico II - Bauru-SP. **Contato:**

vofrancisco.umbanda@gmail.com | WhastApp: (14) 99852-0747.

Formato: informativo em versão digital e mensal.

DEFUMAÇÃO PARA ATRAIR A FORÇA E A MAGIA DAS CRIANÇAS, ERÊS

Foto: Google imagem

Para que você realize uma simples e eficiente defumação caseira serão necessárias apenas uma porção de folhas de colônia para sincronizar as energias desejadas.

O preparo da defumação também consiste em simples passos. Na primeira etapa, será realizado o preparo do carvão vegetal, pois este será o responsável por dissipar os aromas das ervas para o ambiente. Para isso, colocamos o carvão na vasilha de metal escolhida, onde ele é aceso e deve arder até que entre em estado de brasa bem viva. Depois, é só adicionar a porção da planta e, com muita fé, iniciar a limpeza desejada, entoando e pedindo que receba proteção e atraia a força e a magia das crianças - nossos queridos erês!



Ingrediente: Folhas de colônia

Barbatimão: banho de Xangô para renovar e fortalecer



Pesquisa e texto: Michael Gustavo Correa*

É uma árvore que chega a atingir de 4 a 6 metros de altura. Nativa dos cerrados brasileiros, é muito difundida nas regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste.

Conhecida também como **Yba Timo**, expressão indígena, que significa "**Árvore que Aperta**", devido à ação adstringente que possui.

O caule e os seus ramos são bastante tortos, com poucas folhas, e é recoberta por cascas de aspecto rugoso. O seu nome popular é **Barbatimão** e o científico é **Stryphnodendron barbadetiman**.

Parte usada: a casca.

Propriedades Terapêuticas: adstringentes, tratamento de gengivas, hemostática, depurativa, antisséptica, antidiarreica, tônica, antiasmática, antiescorbútica. **Indicações:** Terapêuticas, úlceras, leucorreia, catarro uretrais e vaginais, blenorragia, diarreia e hemorragia. **Ação (verbos):** diluidor, renovar e equilibrar.

**textos integram pesquisas e frutos de estudos da Casa de Umbanda Vô Francisco de Aruanda e podem ser reproduzidos, desde que citada a fonte.*

Conheça os Erês

Quem são as crianças?

A alegria que contagia a Umbanda

São a alegria que contagia a Umbanda. Descem nos terreiros simbolizando a pureza, a inocência e a singeleza. Seus trabalhos se resumem em brincadeiras e divertimentos. Podemos pedir-lhes ajuda para os nossos filhos, resolução de problemas, fazer confidências, mexericos, mas nunca para o mal, pois eles não atendem pedidos dessa natureza. São espíritos que já estiveram encarnados na terra e que optaram por continuar sua evolução espiritual através da prática de caridade, incorporando em médiuns nos terreiros de Umbanda.

Em sua maioria, foram espíritos que desencarnaram com pouca idade (terrena), por isso trazem características de sua última encarnação, como o trejeito e a fala de criança, o gosto por brinquedos e doces.

Assim como todos os servidores dos orixás, elas também têm funções bem específicas, e a principal delas é a de mensageiro dos orixás, sendo extremamente respeitados pelos caboclos e pelos pretos velhos.

São uma falange de espíritos que assumem em forma e modos, a mentalidade infantil. Como no plano material, também no plano espiritual, a criança não se governa, tem sempre que ser tutelada.

Ibeijada, Erês, Dois-Dois, Crianças, Ibejis, são esses os vários nomes dados para essas entidades que se apresentam de maneira infantil. Na Umbanda mais uma vez, vemos a diferença entre as entidades/divindades. A Criança na Umbanda é apenas uma manifestação de um espírito cujo desencarne normalmente se deu em idades infanto-juvenis. São tão barulhentos como os erês, embora alguns são bem mais tranquilos e comportados.



As crianças da Umbanda têm os nomes relacionados normalmente a nomes comuns, normalmente brasileiros. Rosinha, Mariazinha, Ritinha, Pedrinho, Paulinho, Cosminho, etc... As crianças de Umbanda comem bolos, balas, sucos e frutas, etc.

Com criança tudo pode acontecer

Quando incorporadas em um médium, gostam de brincar, correr e fazer brincadeiras (arte) como qualquer criança. É necessária muita concentração do médium (consciente), para não deixar que estas brincadeiras atrapalhem na mensagem a ser transmitida. Os "meninos" são em sua maioria mais bagunceiros, enquanto que as "meninas" são mais quietas e calminhas. Alguns deles incorporam pulando e gritando, outros descem chorando, outros estão sempre com fome, etc... Estas características, que às vezes nos passam despercebido, são sempre formas que eles têm de exercer uma função específica, como a de descarregar o médium, o terreiro ou alguém da assistência. Os pedidos feitos a uma criança incorporada normalmente são atendidos de maneira bastante rápida. Entretanto a cobrança que elas fazem dos presentes prometidos também é.

Conheça os Erês

Poucos são aqueles que dão importância devida às giras das vibrações infantis. A exteriorização da mediunidade é apresentada nesta gira sempre em atitudes infantis. O fato, entretanto, é que uma gira de criança não deve ser interpretada como uma diversão, embora normalmente seja realizada em dias festivos, e às vezes não conseguimos conter os risos diante das palavras e atitudes que as crianças tomam. Mesmo com tantas diferenças é possível notar-se a maior características de todos, que é mesmo a atitude infantil, o apego a brinquedos, bonecas, chupetas, carrinhos e bolas, como os quais fazem as festas nos terreiros, com as crianças comuns que lá vão a busca de tais brinquedos e guloseimas nos dias apropriados.

A festa de Cosme e Damião, santos católicos sincretizados com Ibeiji, em 27 de setembro, é muito concorrida em quase todos os terreiros do país. Uma curiosidade: Cosme e Damião foram os primeiros santos a terem uma igreja erigida para seu culto no Brasil. Ela foi construída em Igarassu, Pernambuco e ainda existe.

Não gostam de desmanchar demandas, nem de fazer desobsessões. Preferem as consultas, e em seu decorrer vão trabalhando com seu elemento de ação sobre o consulente, modificando e equilibrando sua vibração, regenerando os pontos de entrada de energia do corpo humano.

Esses seres, mesmo sendo puros, não são tolos, pois identificam muito rapidamente nossos erros e falhas humanas. E não se calam quando em consulta, pois nos alertam sobre eles. Muitas entidades que atuam sob as vestes de um espírito infantil, são muito amigas e têm mais poder do que imaginamos. Mas como não são levadas muito a sério, o seu poder de ação fica oculto, são conselheiros e curadores, por isso foram associadas à Cosme e Damião, curadores que trabalhavam com a magia dos elementos.

**IMAGINE UMA CRIANÇA COM MENOS DE SETE ANOS POSSUIR A
EXPERIÊNCIA E A VIVÊNCIA DE UM HOMEM VELHO E AINDA GOZAR A
IMUNIDADE PRÓPRIA DOS INOCENTES.**

MAGIA DA CRIANÇA

O elemento e força da natureza correspondente a Ibeiji são... todos, pois ele poderá, de acordo com a necessidade, utilizar qualquer dos elementos. Eles manipulam as energias elementais e são portadores naturais de poderes só encontrados nos próprios Orixás que os regem. Estas entidades são a verdadeira expressão da alegria e da honestidade, dessa forma, apesar da aparência frágil, são verdadeiros magos e conseguem atingir o seu objetivo com uma força imensa, atuam em qualquer tipo de trabalho, mas, são mais procurados para os casos de família e gravidez.

A Falange das crianças é uma das poucas falanges que consegue dominar a magia. Embora as crianças brinquem, dancem e cantem, exigem respeito para o seu trabalho, pois atrás dessa vibração infantil se escondem espíritos de extraordinários conhecimentos.

**NUNCA PROMETA UM PRESENTE A UMA CRIANÇA E
NÃO O DÊ ASSIM QUE SEU PEDIDO FOR ATENDIDO,
POIS A "BRINCADEIRA" (COBRANÇA) QUE ELA FARÁ
PARA LHE LEMBRAR DO PROMETIDO PODE NÃO SER
TÃO "ENGRAÇADA" ASSIM.**

ORIXÁ DO MÊS

XANGÔ SINCRETIZA
COM SÃO GERÔNIMO

Ilustração: br.pinterest.com

XANGÔ

SAUDAÇÃO: CAÔ CABECILÊ, MEU PAI!

SIGNIFICA: PERMITA-ME VÊ-LO, MAJESTADE!

ORIXÁ DO MÊS

30 DE SETEMBRO

XANGÔ

Xangô é um Orixá bastante popular no Brasil e, às vezes, confundido como um orixá com especial ascendência sobre os demais, em termos hierárquicos. Essa confusão acontece em primeiro lugar, Xangô é miticamente um rei, alguém que cuida da administração, do poder e, principalmente, da justiça - representa a autoridade constituída no panteão africano.

Xangô é pesado, íntegro, indivisível, irremovível; com tudo isso, é evidente que um certo autoritarismo faça parte da sua figura e das lendas sobre suas determinações e desígnios, coisa que não é questionada pela maior parte de seus filhos, quando inquiridos. Suas decisões são sempre consideradas sábias, ponderadas, hábeis e corretas. Xangô tem a fama de agir sempre com neutralidade. Seu raio e eventual castigo são o resultado de um quase processo judicial, onde todos os prós e os contras foram pensados e pesados exaustivamente.

Ele é o Orixá que decide sobre o bem e o mal. Ele é o **Orixá do raio e do trovão**. Na África, se uma casa é atingida por um raio, o seu proprietário paga altas multas aos sacerdotes de Xangô, pois se considera que ele incorreu na cólera do Deus. Logo depois os sacerdotes vão revirar os escombros e cavar o solo em busca das pedras-de-raio formadas pelo relâmpago. Pois seu axé está concentrado genericamente nas pedras, mas, principalmente naquelas resultantes da destruição provocada pelos raios, sendo o Meteorito é seu axé máximo.

Seu Axé, portanto, está concentrado nas formações de **rochas cristalinas, nos terrenos rochosos à flor da terra, nas pedreiras, nos maciços**. Suas pedras são inteiras, duras de se quebrar, fixas e inabaláveis, como o próprio Orixá.

Xangô não contesta o status de Oxalá de patriarca da Umbanda. O símbolo do Axé de Xangô é uma espécie de **machado estilizado com duas lâminas**, o Oxé, que indica o poder de Xangô, corta em duas direções opostas. O administrador da justiça nunca poderia olhar apenas para um lado, defender os interesses de um mesmo ponto de vista sempre.

Numa disputa, seu poder pode voltar-se contra qualquer um dos contendores, sendo essa a marca de independência e de totalidade de abrangência da justiça por ele aplicada.

Xangô portanto, já é adulto o suficiente para não se empolgar pelas paixões e pelos destemperos, mas vital e capaz o suficiente para não servir apenas como consultor. Outro dado saliente sobre a figura do senhor da justiça é seu mau relacionamento com a morte.

Tudo que se refere a estudos, demandas judiciais, ao direito, contratos, documentos trancados, pertencem a Xangô.

Xangô teria como seu ponto fraco, a sensualidade devastadora e o prazer, sendo apontado como uma figura vaidosa e de intensa atividade sexual em muitas lendas e cantigas, tendo três esposas: Obá, a mais velha e menos amada; Oxum, que era casada com Oxossi e por quem Xangô se apaixona e faz com que ela abandone Oxossi; e Iansã, que vivia com Ogum e que Xangô raptou.

No seu aspecto divino, é **filho de Oxalá, tendo Yemanjá como mãe**.

Xangô também gera o poder da política. É monarca por natureza e chamado pelo termo obá, que significa Rei. No dia-a-dia encontramos Xangô nos fóruns, delegacias, ministérios políticos, lideranças sindicais, associações, movimentos políticos, nas campanhas e partidos políticos, enfim, em tudo que gera habilidade no trato das relações humanas ou nos governos, de um modo geral. Xangô **é a ideologia, a decisão, a vontade, a iniciativa**.

É a rigidez, organização, o trabalho, a discussão pela melhora, **o progresso social e cultural, a voz do povo, o levante, a vontade de vencer**.

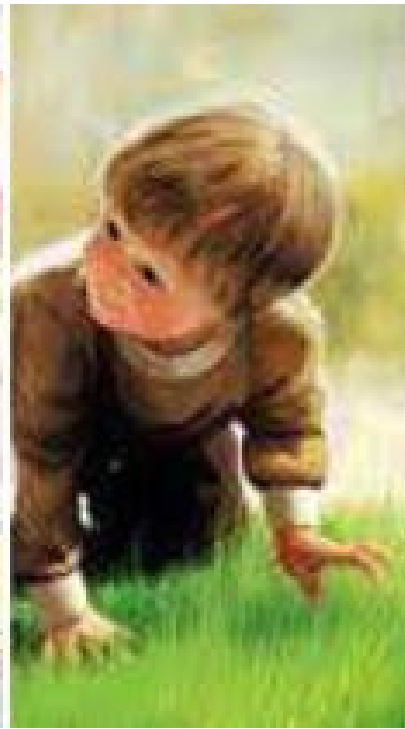
Também o sentido de realeza, a atitude imperial, monárquica. É o espírito nobre das pessoas, o chamado "sangue azul", o poder de liderança. Para Xangô, a justiça está acima de tudo e, sem ela, nenhuma conquista vale a pena; o respeito pelo Rei é mais importante que o medo.

Xangô **é um orixá de fogo**. Diz a lenda que ele foi rei de Oyó. Rei poderoso e orgulhoso e teve que enfrentar rivalidades e até brigar com seus irmãos para manter-se no poder.

Xangô é o **deus do trovão e da justiça**.

Obaluaiê, Omulu e Erê

[CONTADO POR JOSE DE BARÁI]



Um erê estava sentado chorando muito e muito, e Nanã Buruquê o consolava, pois afinal de contas, chegou o dia daquela criança largar a casca e virar luz. Se fazer um erê, um Cosme, um espírito criança, mas ele chorava demais. Omulu e Obaluaiê ficaram com muita pena. Obaluaiê pegou o menino no colo o Omulu foi caminhando pelo orun com a criança, mostrando flores, doces, frutas, cachoeiras, coisas lindas que só no orun tem, e só os bons quando morrerem irão para esse jardim, de Onipin, o Orun. Mas nada consolava a criança e Obaluaiê disse: - O que você tem, oh lindo? Oh meu pequeno, por que choras?

E a criança disse:

- Ah, porque meu sonho era conhecer meu pai. Só minha mãe me criou, e eu não conheci meu pai, e agora que sou erê, que sou espírito, eu não posso conhecer meu pai. E deu uma dor profunda no coração dos gêmeos, pois eles por muito tempo esperaram o amor de seu pai, Orinxalá, mas Orinxalá estava muito ocupado para amar os gêmeos, e demorou muito para Orinxalá amar os gêmeos. Então, Obaluaiê e Omulu sabiam da dor de querer um pai por perto, como resolver esse problema com essa criança?

Mas Omulu é sábio e disse:

- Bebê, todo o orixá é pai de erê, eu sou seu pai, ele é seu pai, toda a orixá é mãe de erê, minha mãe é sua mãe, e assim quando você estiver em terra diga, dos seus paizinhos orixás e suas mãezinhas orixás. E o menino deu um pequeno sorriso. E lhe disse mais: - Você chora por não ter conhecido teu pai, que perdeu muito por não estar perto de você, por não te ver crescer, não te ver transformar-se nessa criança encantadora. Um casal de pretos velhos colhia flores não tão longe dali, e quando viram a criança, ah, os pretos velhos ficaram felizes demais e foram brincar com a criança. A preta velha se derreteu de amores por aquele menino, e o preto velho quis ensinar ao menino o nome de cada planta, o nome de cada coisa que estava ali que o menino não conhecia. Obaluaiê disse: - A partir de hoje, erê, você e todos os erês serão filhos dos orixás, e quando estiverem na terra serão filhos dos pretos velhos, que tiveram seus filhos arrancados nos navios negreiros, nas senzalas, mortos nas lutas dos quilombos, e assim os pais que perderam os filhos e os filhos que perderam os pais se encontrarão, que erê e preto velho se tornem sempre muito próximos. Isso se refere à Umbanda onde os cosmes e os pretos velhos trabalham juntos.

comunicado

*Em razão dos últimos fatos
ocorridos, nossas giras estão
suspensas.*

*Dúvidas e demais informações
podem ser obtidas por meio de
nossos canais.*



Caminhos...

Já passava das dezoito, sem pressa alguma sai do trabalho. Andei meio sem rumo querendo esquecer o caminho de casa. Casa vazia e triste. Querendo me perder até o dia seguinte, encontrei um lugar cuja fachada dizia "Templo de Umbanda".

Por que não? Já nem tinha mais onde procurar o que me faltava... Ressabiada entrei. Acolhida, entregaram-me uma senha. Pensei: - Só mais um lugar burocrático. Quase desisti, mas abri meu coração e aceitei. Me sentei, recebi um abraço que não recebia fazia tempo e que me valeu a ida somente por ele. Alguns recados e broncas e a gira teve início.

"Saravá o cheiro!!!!" Uau!!! Os atabaques tocaram, começaram a cantar e tudo aquilo parecia que me pertencia desde sempre. O som entrava pelo meu corpo e cada vazio que eu sentia foi se preenchendo sem que eu percebesse. Chorei. Era a Umbanda se apresentando para mim como se fosse uma velha conhecida. Oramos, orei. Pedi paz, pedi proteção e por um instante me senti ingrata. "Podemos respirar, podemos falar, podemos ouvir, andar, brigar, sentir, enquanto muitos estão presos em seus leitos..."

Doeu em mim e a cada palavra ouvida eu me sentia mais ingrata, pois tinha tudo isso e achava pouco! Achava pouco! Era vida! Agradei. E agradecendo percebi o quanto de riqueza eu tinha comigo. Os passes iniciaram e chegou a minha vez. De olhos fechados o meu silêncio falava da minha solidão, do meu vazio, das minhas incertezas e da minha tristeza.

Por um instante desapareci e ela apareceu. Era ela, cabocla guerreira, em um brado soltou o que preso em mim estava por anos... Voltei, respirei, senti, chorei. Enfim estava preenchida daquilo que me faltava, reencontrei o meu lugar e ela encontrou o dela. Saravá, minha cabocla querida! Agora somos nós e na Umbanda eu não me sinto mais só.

.....
*Vivian Salema integra o Centro de Umbanda Cacique Thunan

por Vivian Salema,
Centro de Umbanda Cacique Thunan

umbanda por quê?

PORQUE NO MAR DE YEMANJÁ FIZ MINHA MORADA.
PORQUE NAS MATAS DE OXÓSSI CADA FOLHA SE TORNA REMÉDIO.
PORQUE NAS ÁGUAS DE OXUM TODO CHORO É DESABAFO.
PORQUE NA FORÇA DE OBALUAÊ TODA DOENÇA É DERROTADA.
PORQUE NAS PEDREIRAS DE XANGÔ A JUSTIÇA É SEMPRE CERTEIRA.
PORQUE NA ESPADA DE OGUM QUALQUER BATALHA É VENCIDA.
PORQUE NA PRECE DOS PRETOS VELHOS EXISTE MÚSICA QUE ACALMA.
PORQUE NAS MÃOS DE NANÃ ENCONTRO O COMEÇO E O FIM.
PORQUE NAS TEMPESTADES DE IANSÃ O MAL É ARRASTADO.
E NO OLHAR DE OXALÁ RESTAURO A MINHA FÊ.
AINDA ME PERGUNTAM: UMBANDA POR QUÊ?

flores e plantas na Umbanda: margarida vermelha

A margarida é uma flor muito rica em boas energias, gerando efeitos positivos para a vida das pessoas. Assim, é extremamente recomendado ter a flor por perto. Efeitos positivos variados serão gerados.



Pesquisa e texto: Michael Gustavo Correa*



Margarida vermelha significa renovação. Espiritualmente, ver muito a flor mostra que sua alma passa por um momento de transição. Há muitas novidades chegando à sua vida. Com isso, o espírito atravessa um momento que não é simples. Mas, ao mesmo tempo, existe a possibilidade de dar um passo além e tentar aprender mais sobre a vida. Há muito a ser proporcionado pelas novidades que estão entrando em seu caminho. Logo, coloque-se como uma pessoa que aceita e sabe lidar com as questões impostas pela vida. A renovação espiritual pela qual passará ao se deparar muito com a margarida vermelha será algo positivo. Já ter a margarida atrai evolução espiritual. Cultivar uma margarida em sua casa é algo ainda mais poderoso. Os resultados podem ser incríveis em sua vida. Portanto, se houver a possibilidade, tenha uma ou mais margaridas em seu lar. A margarida consegue atrair proteção para a sua casa. Com isso, faz com que as almas negativas e com más intenções se afastem. Ao ter a margarida em seu caminho, você entrará em uma rota de grande prosperidade e segurança. Logo, essa flor é indicada para quem deseja se afastar das más energias. Além de muito bela, a margarida ainda faz com que o seu lar se torne mais protegido. Sem dúvidas, isso é muito positivo e demonstra efeitos de qualidade para o seu dia a dia.

**textos integram pesquisas e frutos de estudos da Casa de Umbanda Vô Francisco de Aruanda e podem ser reproduzidos, desde que citada a fonte.*